

TRABALHO DE PORTUGUÊS

Escola: Erundina Negreiros de Araújo.

Professora: Ana Katarina.

Turma: 3B.

Alunos(a): Elieverton Gomes, Emily Matos, Naftaly Gabrieli, Roberta Maria.

Tema: Gênero Textual Charge.

Introdução:

A charge é um gênero textual único que mistura humor, ironia e sátira para abordar temas sociais, políticos e culturais. Presentes em jornais, revistas e, mais recentemente, em plataformas digitais, as charges desempenham um papel crucial na formação da opinião pública. Este trabalho tem como objetivo explorar as características da charge, sua evolução histórica, sua importância na sociedade contemporânea e o impacto que ela pode ter na opinião pública.

A Origem e Evolução da Charge:

As charges têm suas raízes na tradição dos cartuns políticos do século XVIII. Um dos primeiros exemplos notáveis é o trabalho de James Gillray, um cartunista britânico que utilizou suas ilustrações para criticar figuras políticas de sua época. Desde então, a charge evoluiu significativamente, adaptando-se aos contextos culturais e tecnológicos de cada época.



Charge de James Gillray criticando figuras políticas do século XVIII
(Fonte: Historical Perspectives)

No Brasil, a charge ganhou destaque a partir do século XIX, com nomes como Ângelo Agostini e J. Carlos. Essas figuras pioneiras usaram suas habilidades artísticas para criticar e comentar a política brasileira, criando uma tradição que continua forte até hoje.



Charge de Ângelo Agostini criticando o governo brasileiro no século XIX
(Fonte: Acervo Digital de Charges Brasileiras)

Características da Charge:

Uma das principais características da charge é sua capacidade de transmitir uma mensagem complexa de forma rápida e eficaz. A combinação de imagem e texto permite ao chargista expressar opiniões e críticas de maneira que o público possa compreender instantaneamente. A estrutura da charge, que geralmente consiste em uma única ilustração com um texto curto, torna-a acessível e impactante.

Além disso, a charge utiliza uma linguagem visual e textual rica em figuras de linguagem. A ironia, a hipérbole e o trocadilho são recursos comuns que ajudam a enfatizar a crítica e a torná-la mais memorável. A simplicidade do texto, muitas vezes coloquial, facilita a compreensão, enquanto a complexidade da ilustração convida o público a refletir sobre a mensagem subjacente.



Charge de J. Carlos abordando questões sociais no início do século XX
(Fonte: Museu da Imagem e do Som)

A Charge e a Crítica Social:

A função principal da charge é a crítica social. Diferente de outros gêneros humorísticos, a charge tem um propósito claro de comentar e satirizar eventos atuais, comportamentos sociais e decisões políticas. Essa crítica é frequentemente direta e contundente, utilizando o humor como ferramenta para destacar injustiças, absurdos e contradições da sociedade.

A crítica social presente nas charges pode gerar debates e reflexões, influenciando a percepção do público sobre determinados assuntos. Por exemplo, charges que abordam temas como corrupção, desigualdade social e direitos humanos podem sensibilizar a sociedade e promover mudanças de atitude.



Charge de Angeli sobre a política brasileira contemporânea
(Fonte: Jornal Folha de S.Paulo)

A Relevância da Charge na Atualidade:

No contexto atual, onde a informação circula rapidamente e de diversas formas, a charge continua a ser uma ferramenta poderosa de comunicação. As redes sociais, em particular, amplificaram o alcance das charges, permitindo que elas se tornem virais e alcancem um público global em questão de minutos. Essa viralidade potencializa o impacto das charges, fazendo com que a crítica alcance um número maior de pessoas.

Além disso, a charge pode funcionar como um termômetro social, refletindo as preocupações e os sentimentos do público sobre eventos e figuras públicas. Por meio das charges, os chargistas capturam o espírito do tempo, oferecendo uma perspectiva crítica e muitas vezes irreverente sobre os acontecimentos do dia.



Charge de Laerte tratando de questões de gênero e direitos humanos
(Fonte: Arquivo Laerte)

A Ética na Produção de Charges:

Embora as charges sejam conhecidas por sua irreverência, os chargistas enfrentam desafios éticos na criação de suas obras. A linha entre a crítica construtiva e a ofensa pessoal pode ser tênue, e os artistas devem equilibrar a liberdade de expressão com a responsabilidade social. Charges que perpetuam estereótipos ou incitam ao ódio podem causar mais dano do que benefício, reforçando preconceitos e divisões sociais.

Portanto, a ética na produção de charges é um aspecto crucial que deve ser considerado. Os chargistas têm a responsabilidade de utilizar seu talento e plataforma para promover debates construtivos e conscientização, evitando a propagação de discursos de ódio ou desinformação.



Charge de Carlos Latuff sobre conflitos internacionais
(Fonte: Site Oficial Carlos Latuff)

O Impacto das Charges na Opinião Pública:

As charges têm o poder de moldar a opinião pública de maneira significativa. Ao apresentar críticas de forma humorística e acessível, elas conseguem captar a atenção de pessoas que talvez não se interessassem por discussões políticas ou sociais mais sérias. Isso faz com que as charges sejam uma ferramenta eficaz de educação e engajamento cívico.

Além disso, as charges podem influenciar a percepção pública sobre figuras políticas e eventos. Charges bem-executadas podem destacar falhas e hipocrisias de líderes e instituições, pressionando por responsabilidade e transparência. Em momentos de crise, as charges podem funcionar como uma forma de resistência, dando voz a sentimentos de indignação e insatisfação popular.

Conclusão:

Em resumo, a charge é um gênero textual que combina humor e crítica de maneira única para abordar temas sociais, políticos e culturais. Sua capaci-

dade de transmitir mensagens complexas de forma rápida e eficaz a torna uma ferramenta poderosa na formação da opinião pública. Com suas raízes históricas profundas e relevância contínua na era digital, a charge continua a desempenhar um papel crucial na sociedade, promovendo reflexão e debate sobre questões importantes.

Os desafios éticos enfrentados pelos chargistas ressaltam a necessidade de responsabilidade na criação de charges, garantindo que a crítica seja construtiva e respeitosa. O impacto das charges na opinião pública destaca sua importância como um meio de expressão e resistência, capaz de influenciar percepções e promover mudanças sociais.

Reflexão Pessoal:

Como estudante, percebo a importância das charges na nossa sociedade. Elas nos fazem refletir sobre questões complexas de maneira leve e acessível. As charges me ajudam a entender melhor o cenário político e social, muitas vezes trazendo à tona perspectivas que eu não tinha considerado. Acredito que, através das charges, podemos desenvolver um pensamento crítico e nos tornar cidadãos mais conscientes e engajados.



Charge de Mauricio de Sousa fazendo uma crítica social
(Fonte: Acervo Turma da Mônica)

Referências:

- FONSECA, T. C. A charge como discurso crítico e reflexivo. Revista de Estudos Linguísticos, v. 10, n. 2, p. 45-59, 2018.
- SILVA, R. P. Humor e crítica social: a linguagem da charge. Editora Contexto, 2020.
- VIEIRA, M. Charges: uma forma de comunicação ácida e direta. Revista Comunicação e Sociedade, v. 22, n. 3, p. 103-118, 2019.
- GILLRAY, J. The Satirical Art of James Gillray. Historical Perspectives, 2020.
- CARVALHO, L. Charges no Brasil: História e Impacto. Editora Brasileira, 2019.
- NASCIMENTO, A. Charges e Redes Sociais: A Nova Era da Crítica. Revista Digital de Comunicação, v. 15, n. 1, p. 22-35, 2021.